

## **INTERPELAÇÃO ORAL**

### **Estratégia de desenvolvimento “saudável” da Inteligência artificial de Macau**

No 15.º Plano Quinquenal nacional propõe-se a expansão da "Inteligência Artificial+" e a promoção ordenada das tecnologias digitais e inteligentes em cenários como diagnóstico assistido, medicina de “precisão” e gestão da saúde, encorajando igualmente a utilização de novas tecnologias como megadados e IA para impulsionar a herança e inovação da medicina tradicional chinesa. Em alinhamento com a estratégia nacional, o Governo da RAEM também definiu claramente a inteligência artificial e a indústria da biomedicina como trajetórias estratégicas prioritárias, dando ênfase à integração entre Macau e Hengqin e à edificação de "Macau Inteligente". Ao mesmo tempo, o ordenamento de dados da zona económica especial de Zhuhai, recentemente publicado, apoia expressamente a construção, na Zona de Cooperação Profunda de Hengqin-Guangdong-Macau, de um porto internacional modal para o comércio digital e a exploração de mecanismos de circulação transfronteiriça de dados, criando assim oportunidades para o desenvolvimento em Macau de "IA+Saúde" e para a digitalização da medicina tradicional chinesa.

Com o objectivo de promover, em Macau, a articulação da IA na saúde com o 15.º Plano Quinquenal nacional e com o 3.º Plano Quinquenal de Macau, interpelamos ao Governo da RAEM sobre o seguinte:

1. Introdução de equipamentos médicos avançados com IA e mecanismo inovador de incubação de "IA + Medicina Tradicional Chinesa"

Além dos equipamentos de imagem já existentes no Centro Hospitalar Conde São Januário ou noutros hospitais, o Governo da RAEM pretende investir em mais equipamentos médicos avançados baseados em IA (tais como sistemas

inteligentes de monitorização para cuidados de saúde ou sistemas de diagnóstico corporal segundo os princípios da medicina tradicional chinesa com recurso a IA)? Mais, vai ser ainda criada uma zona especial dedicada à inovação e incubação de projectos de "IA + Medicina Tradicional Chinesa" em local apropriado, com o objectivo de melhorar a qualidade dos serviços médicos, atrair equipas de investigação científica, e acelerar o desenvolvimento e a transferência de tecnologias inteligentes para a medicina chinesa, bem como de sistemas de diagnóstico assistido com base em megadados?

2. Aplicação transfronteiriça da tecnologia e da IA na saúde e a promoção da “exportação” de "soluções digitais de saúde" para o exterior

O Governo propôs apoiar a internacionalização da medicina chinesa e aproveitar a plataforma sino-lusa para impulsionar a expansão externa da indústria. O "15.º Plano Quinquenal" do País também exige a "promoção coordenada da exploração e utilização de dados" e a "ampliação da abertura de alto nível".

Assim sendo, o Governo vai estudar a possibilidade de adoptar tecnologias avançadas de saúde com inteligência artificial transfronteiriça, apoiando o desenvolvimento de aplicações semelhantes ao "Quiosque Digital de Saúde com IA em Medicina Chinesa" ou outras formas adequadas, com vista a promover a “exportação” de "soluções digitais de saúde" para os países de língua portuguesa e os mercados que integram a iniciativa "Uma faixa, uma Rota", concretizando assim a transição de uma exportação de medicamentos “físicos" para uma "exportação de tecnologia e serviços"?

3. Inteligência Artificial e controlo de qualidade da medicina tradicional chinesa, desenvolvimento de novos equipamentos médicos e sistemas de diagnóstico auxiliar integrados de medicina chinesa e ocidental

O Governo da RAEM propôs impulsionar o desenvolvimento da indústria de saúde tradicional chinesa, salientando a conjugação da inovação tecnológica com

os talentos. O "15.º Plano Quinquenal Nacional" exige claramente a utilização de megadados e inteligência artificial para reforçar o ensino da Medicina Tradicional Chinesa, bem como apoiar o desenvolvimento de equipamentos médicos inteligentes. Actualmente, Macau já dispõe do Laboratório de Referência do Estado para Mecanismo e Qualidade da Medicina Chinesa, entre outros. O Governo tenciona, ou não, apoiar a utilização de tecnologias de IA para acelerar o controlo de qualidade de medicamentos tradicionais chineses, o desenvolvimento de novos medicamentos e sistemas auxiliares de diagnóstico baseado na medicina chinesa e ocidental? Mais, tenciona reforçar a formação dos profissionais de saúde em IA e “fomentar” a criação de talentos “mistos” com competências combinadas em "medicina e inteligência artificial"?

Em suma, impulsionar o desenvolvimento aprofundado da saúde inteligente com base na IA em Macau é, para além de exigência “interior”, para otimizar os serviços de saúde e promover a cultura da medicina tradicional chinesa, o caminho inevitável para Macau se alinhar com a estratégia do País definida no 15.º Plano Quinquenal Nacional, concretizar todos os objectivos do 3.º Plano Quinquenal da RAEM e para “cultivar” novos pontos de crescimento económico, elevando assim a competitividade tecnológica. Aguardamos que o Governo forneça respostas claras e concretas sobre as questões supramencionadas, de modo a permitir que a Assembleia Legislativa e diversos sectores da sociedade possam efectivamente fiscalizar e apoiar o trabalho do Governo, para que Macau alcance um novo patamar na saúde e na IA.

Muito obrigado.

17 de Junho de 2026

**Os Deputados à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Lei Wun Kong e Kou Kam Fai**